

Capacitação prepara agentes no combate ao *Aedes aegypti*

O Grupo Executivo de Combate ao *Aedes aegypti* do INCA, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, promoveu, no dia 14 de março, o curso de capacitação de agentes para o combate ao mosquito, no auditório 3 do prédio da Marquês de Pombal.

Agentes da Vigilância em Saúde do Governo do Estado, Célio Monteiro e Paulo José Monteiro ministraram palestras com o objetivo de formar brigadas

contra o *Aedes aegypti* nas diferentes unidades da instituição. Servidores, colaboradores, voluntários e estagiários de Administração e áreas afins puderam aprender como evitar a presença e proliferação do mosquito adotando medidas que eliminem os criadouros.

Ao fim do evento os agentes e representantes do INCA foram para a área externa para monitorar como prevenir a proliferação do mosquito em bandejas de ar, calhas prediais e caixas d'água.



Visita de inspeção de criadouros do mosquito em área externa e a turma de agentes



ASSISTÊNCIA

Treinamento sobre o processo de luto sensibiliza profissionais do HC IV

O HC IV desenvolveu um projeto de sensibilização da força de trabalho da unidade para o acolhimento relacionado ao processo de luto. A iniciativa consiste em treinamentos para lidar com a questão da terminalidade e a sua abordagem junto aos familiares e pacientes.

Idealizadora da ação, a enfermeira da Educação Continuada e do Posto Avançado Roberta de Lima enfatizou que a morte é um tabu e precisa ser desmistificada. “Ainda temos a morte, isso é cultural. Temos que aprofundar a discussão sobre esse tema, desde entre aqueles que atuam na base hospitalar até para quem tem nível superior, em todas as categorias”, disse.

No total, foram treinadas ano passado 56 pessoas que atuam na recepção hospitalar, no transporte de pacientes, em áreas administrativas e de segurança. Há planos para estender a capacitação a outros profissionais da unidade. “Atividades educativas sobre essa temática devem acontecer de forma contínua e envolver as diversas equipes do HC IV, considerando que a morte perpassa a rotina diária de um hospital de cuidados paliativos”, concluiu.



Roberta de Lima idealizou projeto com base em sua tese de doutorado